

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Comércio  
**outubro 2011**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

---

Presidenta da República  
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Miriam Belchior

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo  
Nuno Duarte Da Costa Bittencourt

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Marcia Maria Melo QuintsIr

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Denise Britz do Nascimento Silva

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações  
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio  
Vânia Maria Carelli Prata

### **EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redatores: Nilo Lopes de Macedo  
Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3, 4712-1, 4729-6, 4721-1, 4722-9, 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5, 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9, 4754-7, 4756-3, 4759-8, 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7, 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2, 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0, 4757-1, 4763-6, 4774-1, 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1, 4512-9, 4530-7, 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5, 4671-1, 4672-9, 4673-7, 4679-6, 4741-5, 4742-3, 4743-1, 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

## II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

**ÍNDICE MÊS/MÊS:** Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

**ÍNDICE MENSAL:** Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

### III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

### IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

## VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(022) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), TC2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) , TC2008.FEB e AO2008.SEP
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi e LS2010.NOV
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[1]
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2008.OCT e AO 2009.JUN

## VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006. JAN
Amazonas	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) Páscoa [15].
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2009.JAN
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD) e LS2002.NOV, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] , efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], efeito calendário (TD), AO2004.JAN, LS2005.FEB, AO2008.JAN, AO2008.NOV e LS2010.APR.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], TC2001.JUL, LS2005.FEB TC2005.OCT e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.



## RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e AO2004.DEC.
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS.2002.OCT, LS2005.JAN e TC2008.FEB.
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2003.JUN.
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi LS2010.NOV.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.

## RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

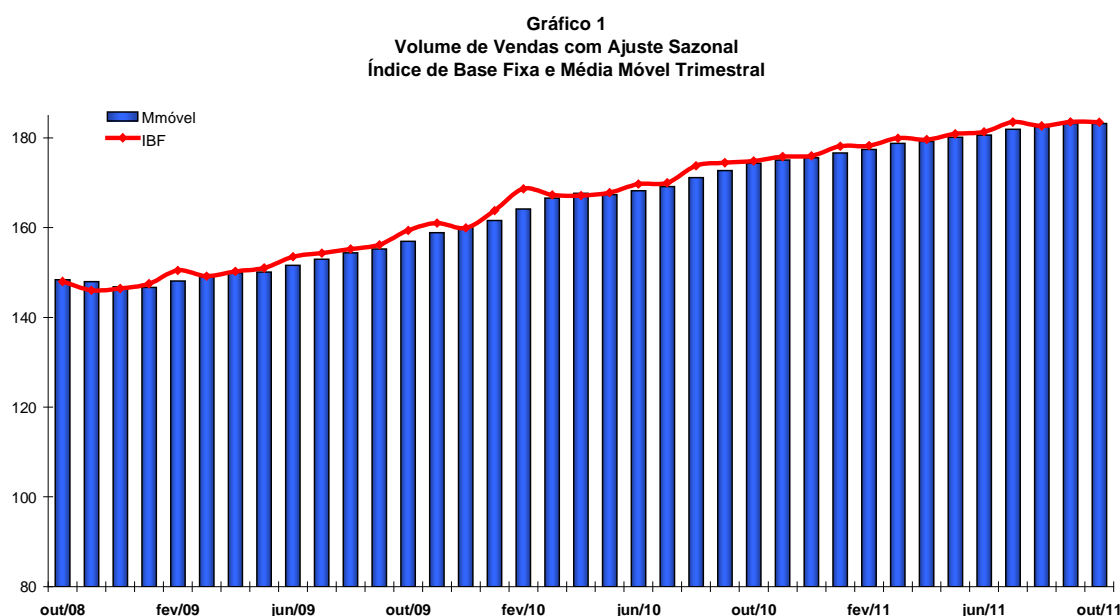
UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito calendário (TD) e LS2009.FEB.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD), LS2001.JUN e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), TC2003.FEB, AO2003.DEC, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN, TC2003.JAN, LS205.FEB, AO2008.JAN e TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD).
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa [15], LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

## **V - OBSERVAÇÕES**

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

## COMENTÁRIOS

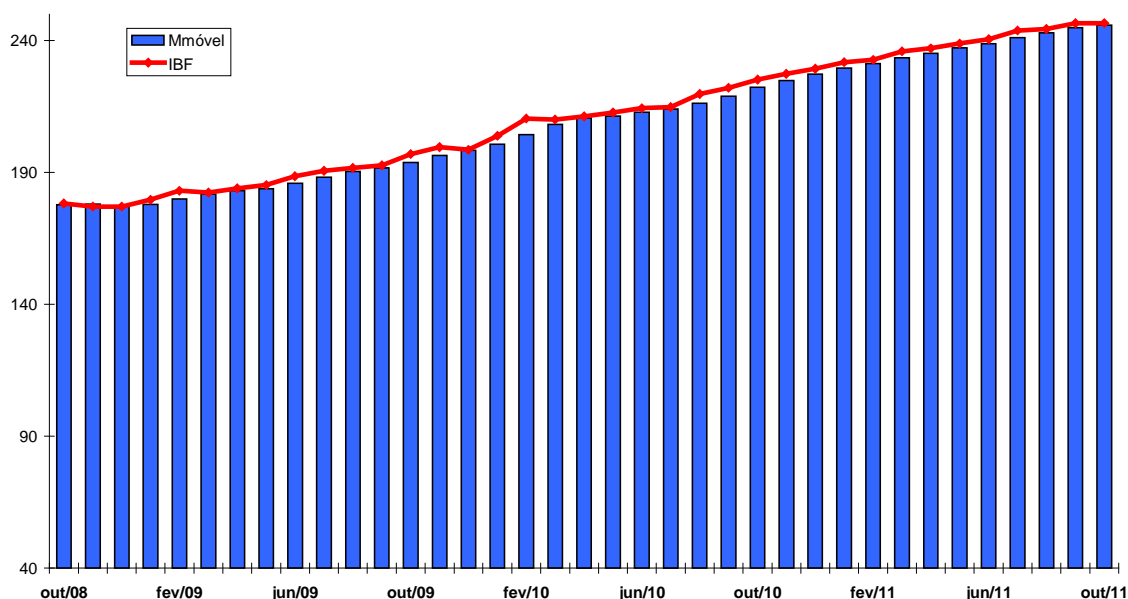
O **Comércio Varejista** do País, em outubro, não apresentou variação com relação ao mês anterior (com ajuste sazonal), tanto para o volume de vendas quanto para a receita nominal (0%). Interrompendo, assim, uma sequência de vinte meses de resultados positivos da série da receita nominal, como indicado nos gráficos de base fixa (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional registrou, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 4,3% sobre outubro do ano anterior e de 6,7% e 7,3% nos acumulados dos dez primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 8,8%, 11,8% e de 12,4%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



Para o volume de vendas com ajuste sazonal, os resultados indicam quatro atividades com variações positivas e seis com variações negativas, como listadas a seguir pela ordem decrescente de magnitude das taxas: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (3,6%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (2,7%); *Móveis e eletrodomésticos* (1,1%); *Combustíveis e lubrificantes* (0,6%); *Material de construção* (-0,1%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,2%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-0,2%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-1,0%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-1,8%); e *Veículos e motos, partes e peças*, com -2,8% - Tabela 1.

Já na relação outubro11/outubro10 (série sem ajuste), seis das oito atividades do **varejo** obtiveram aumentos no volume de vendas, cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 13,3% para *Móveis e eletrodomésticos*; 2,3% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 28,8% para *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*; 8,0% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*; 4,7% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*; 0,4% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; -0,8% em *Combustíveis e lubrificantes* e -2,2% em *Tecidos, vestuário e calçados*.

Gráfico 2  
Receita Nominal de Vendas  
Índice de Base Fixa e Média Móvel Trimestral



## RESULTADOS SETORIAIS

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 13,3% no volume de vendas em relação a outubro do ano passado, proporcionou o maior impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista** (54%) – Tabela 3. Esse resultado não só positivo como superior à média estabelecida no **Varejo**, é atribuído basicamente à manutenção do crédito, redução de preços dos eletroeletrônicos (-5,2% no subgrupo Aparelhos Eletroeletrônicos do IPCA), e a trajetória positiva da massa de rendimentos real habitual dos assalariados<sup>1</sup>. Em termos acumulados, o segmento assinala expansão da ordem de 17,3% para os dez primeiros meses do ano, sobre igual período de 2010, e de 17,7% para os últimos 12 meses.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 2,3% no volume de vendas, em outubro, sobre igual mês do ano anterior, foi responsável pela segunda maior contribuição à taxa global do varejo (25%). Esse resultado se justifica pelo aumento do poder de compra da população, decorrente do crescimento da massa de rendimento, conforme visto acima. Os resultados da atividade em termos de acumulados nos dez primeiros meses do ano e nos últimos 12 meses foram de 3,8% e 4,1%, respectivamente.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pela terceira maior contribuição na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em outubro, da ordem de 28,8% sobre igual mês do ano anterior, e taxas acumuladas no ano de 16,4% e, nos últimos 12 meses, de 18,0%. A queda dos preços dos produtos do setor, como os microcomputadores e aparelhos telefônicos (-13,5% e -11,2% nos últimos 12 meses, respectivamente – segundo o IPCA), aliada às condições favoráveis de crédito e renda, explica tal desempenho.

<sup>1</sup> Variação de 1,3%, conforme resultado interanual da Pesquisa Mensal de Emprego - PME do IBGE, de outubro de 2011.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a quarta maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 8,0%, na comparação com outubro do ano passado, e taxas acumuladas de 10,2% no ano e de 10,8% para os últimos 12 meses. Esse resultado mostra que a atividade continua tendo, também, seu desempenho relacionado ao movimento da massa real de salário e do crédito, somadas à essencialidade dos produtos do gênero.

**TABELA 1**  
**BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO**  
**SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2011**

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	-0,5	0,5	0,0	6,3	5,2	4,3	6,7	7,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,0	-1,1	0,6	1,7	-1,2	-0,8	1,7	2,5
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,1	0,1	-0,2	3,9	3,5	2,3	3,8	4,1
2.1 - Super e hipermercados	-0,3	0,2	-0,1	3,9	3,6	2,3	3,7	4,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	-2,7	1,5	-1,0	0,8	0,7	-2,2	4,5	5,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,3	1,4	1,1	16,9	16,0	13,3	17,3	17,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,0	2,7	-1,8	9,5	10,9	8,0	10,2	10,8
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	7,7	-4,6	3,6	26,3	7,6	28,8	16,4	18,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,6	-1,4	2,7	5,2	2,7	4,7	7,2	10,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,2	0,0	-0,2	1,7	-0,1	0,4	4,2	5,5
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	-1,8	0,7	-0,4	5,4	4,7	1,6	7,3	8,8
9 - Veículos e motos, partes e peças	-5,1	1,3	-2,8	3,7	3,6	-4,0	8,0	11,1
10- Material de Construção	-1,3	0,5	-0,1	6,6	6,5	6,8	9,9	10,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 4,7%, exerceu a quinta maior influência no resultado do varejo. O indicador acumulado obteve variação de 7,2% no ano e de 10,2% nos últimos 12 meses. Estes resultados são decorrentes da estabilidade do emprego e principalmente no que diz respeito ao aumento da renda.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., com variação de 0,4% no volume de vendas em relação a outubro de 2010, exerceu o sexto maior impacto na formação da taxa do varejo. As condições favoráveis no que diz respeito principalmente ao comportamento da massa de salários e a comemoração do Dia das Crianças são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento. Em termos acumulados, a taxa para os primeiros dez meses do ano foi de 4,2% e para os últimos 12 meses, de 5,5%.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes* apresentou variação de -0,8% no volume de vendas em relação a outubro de 2010. Em termos de desempenho acumulado no ano a taxa de variação da atividade chegou a 1,7%, e nos últimos 12 meses a 2,5%. Contribuiu para tal desempenho o aumento dos preços dos combustíveis (8,8% contra 7,0% do índice geral, em 12 meses, segundo o IPCA).

**TABELA 2**  
**BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO**  
**SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2011**

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	0,2	0,9	0,0	12,4	11,0	8,8	11,8	12,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,2	-0,4	-0,4	10,8	8,5	7,3	9,8	9,5
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,4	0,7	0,1	13,1	12,2	9,4	11,5	12,0
2.1 - Super e hipermercados	1,2	0,8	0,0	13,1	12,2	9,4	11,4	11,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,7	2,2	-0,7	10,3	10,4	6,9	12,8	13,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,0	0,7	0,2	14,6	11,8	8,8	13,9	15,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,0	2,0	-0,7	14,1	15,2	12,9	14,5	15,0
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	7,0	-4,9	2,0	8,9	-8,4	10,1	0,5	2,3
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,5	-0,8	3,2	10,2	8,2	10,6	11,9	14,7
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,7	0,5	0,0	8,7	6,6	6,4	10,6	12,0
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	-1,2	1,0	-0,6	8,9	8,0	4,6	10,3	11,8
9 - Veículos e motos, partes e peças	-4,8	1,5	-3,4	2,1	2,1	-5,1	6,4	9,7
10- Material de Construção	-1,2	0,8	0,1	10,5	9,8	9,9	14,0	15,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que teve variação no seu volume de vendas de -2,2%, foi responsável pela maior contribuição negativa à taxa global. Em termos acumulados, os resultados foram de 4,5% para os dez primeiros meses do ano e de 5,7% para os últimos 12 meses. O aumento de preço de vestuário (9,6% de variação em 12 meses, até outubro, segundo o IPCA) é um dos fatores que vêm inibindo as vendas do setor.

**TABELA 3**  
**BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (\*)**  
**(Indicadores de volume de vendas)**

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
<b>Taxa Global</b>	<b>4,3</b>	<b>4,3</b>	<b>100,0</b>	<b>1,6</b>	<b>1,6</b>	<b>100,00</b>
Combustíveis e lubrificantes	-0,8	-0,1	-1,6	-0,8	0,0	-2,6
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,3	1,1	25,4	2,3	0,6	41,3
Tecidos, vestuário e calçados	-2,2	-0,2	-3,5	-2,2	-0,1	-5,8
Móveis e eletrodomésticos	13,3	2,3	53,9	13,3	1,4	87,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	8,0	0,5	11,3	8,0	0,3	18,7
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	28,8	0,6	13,2	28,8	0,4	22,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	4,7	0,0	0,7	4,7	0,0	1,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,4	0,0	0,7	0,4	0,0	1,3
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-4,0	-1,4	-88,4
Material de construção	-	-	-	6,8	0,4	23,9

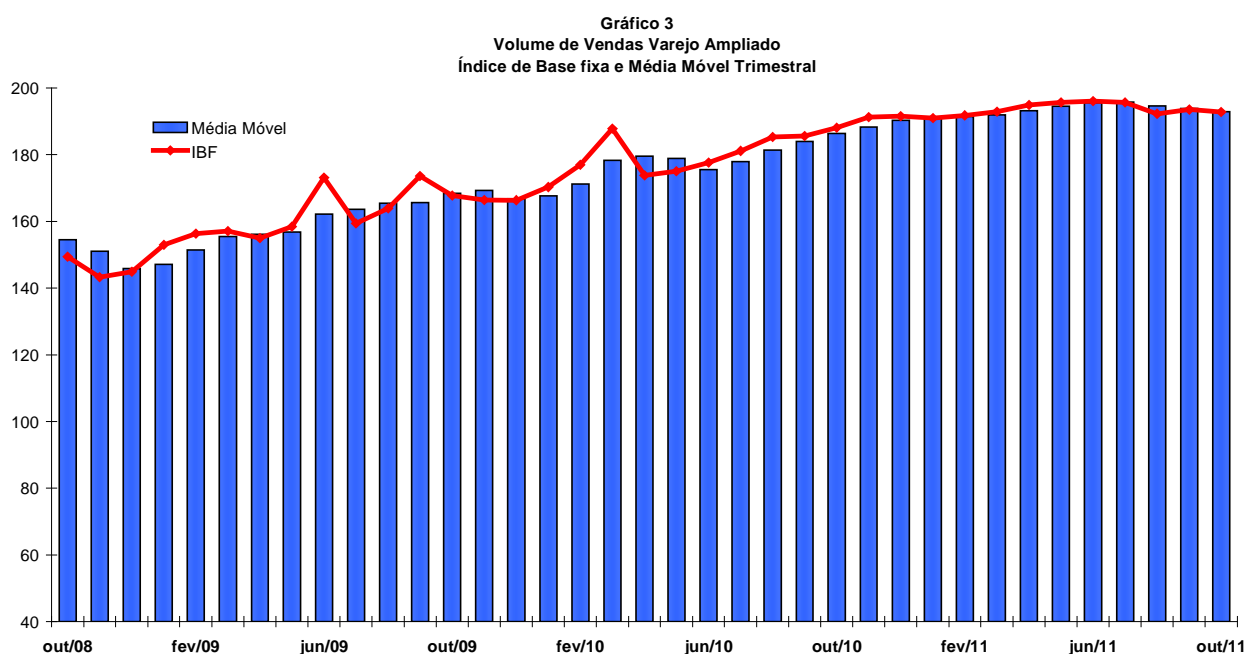
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado** registrou variações em relação ao mês anterior de -0,4% para o volume de vendas e de -0,6% para a receita nominal, ambas as taxas com ajustamento sazonal - Gráfico 3. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 1,6% para o volume de vendas e de 4,6% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxa de variação de 7,3% e 8,8%, respectivamente, para o volume de vendas. Para a receita nominal, as variações foram de 10,3% e 11,8%, respectivamente.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou queda de -4,0% em relação a outubro de 2010. Esta variação negativa expressa a redução do ritmo da atividade econômica, bem como as medidas específicas voltadas para o setor, como por exemplo o aumento do IPI para os veículos importados. No acumulando do ano e dos últimos doze meses variações foram da ordem de 8,0% e 11,1%, respectivamente.

Quanto a *Material de Construção*, as variações foram de 6,8% na relação outubro11/outubro10, de 9,9% no acumulado do ano e de 10,9% nos últimos 12 meses. Vale observar que o financiamento para aquisição e construção de moradias vem se mantendo como a modalidade de crédito de crescimento mais intenso, segundo o Banco Central do Brasil (46,9% em 12 meses).



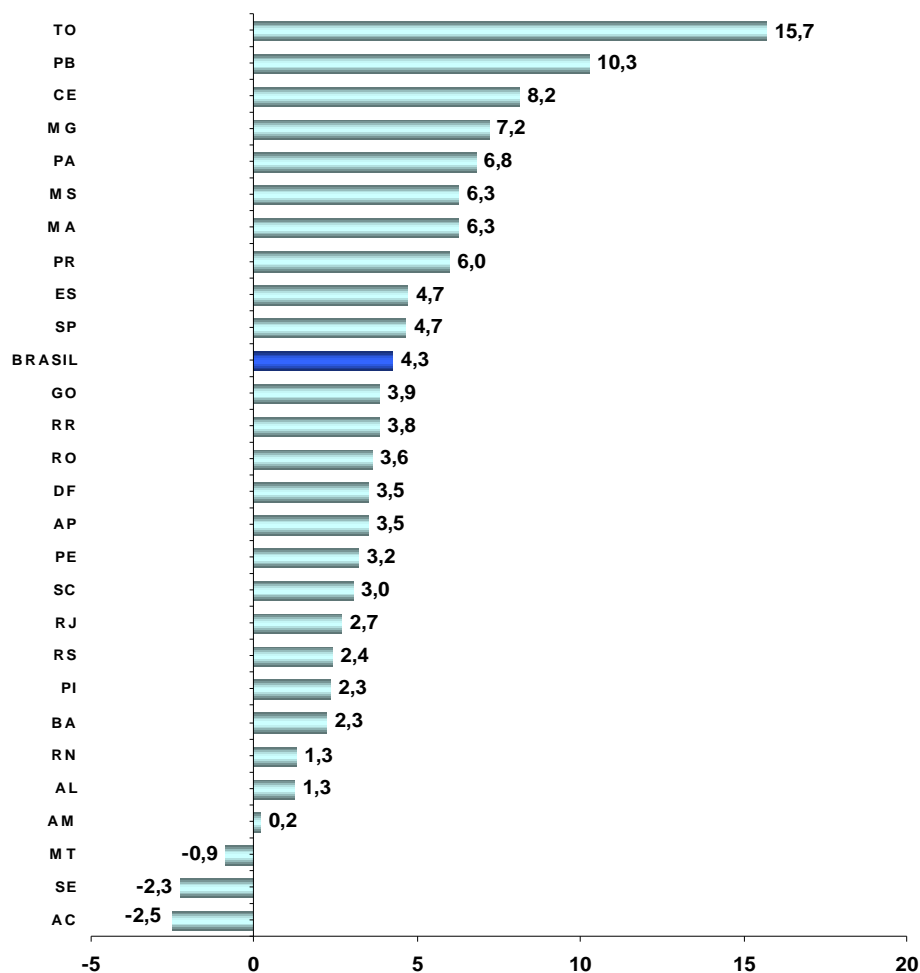
## RESULTADOS REGIONAIS

Vinte e quatro Unidades da Federação tiveram resultados positivos na comparação outubro11/outubro10, sendo as taxas mais significativas observadas em: Tocantins (15,7%); Paraíba (10,3%); Ceará (8,2%); Minas Gerais (7,2%) e Pará (6,8%). Quanto às variações negativas, as taxas foram de: -2,5 para o estado do Acre; -2,3% para Sergipe e -0,9% para Mato Grosso – Gráfico 3. No que diz respeito à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (4,7%); Minas Gerais (7,2%); Paraná (6,0%); Rio de Janeiro (2,7%) e Rio Grande do Sul (2,4%).



Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram em Roraima (8,9%); Maranhão (5,8%); Tocantins (5,6%); Rondônia (5,2%); Ceará (5,1%) e Pará (4,6%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (1,8%); Minas Gerais (4,2%); Santa Catarina (3,0%); Ceará (5,1%) e Rio Grande do Sul (1,3%).

**Gráfico 4**  
Taxas Mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo ordenadas segundo posicionamento em relação à média nacional



Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam quatorze dos 27 estados com variação positiva, na comparação mês/mês anterior, sendo os destaques: Mato Grosso do sul (3,7%); Distrito Federal (1,6%) e Minas Gerais (0,9%). Dos negativos, as maiores quedas ocorreram em Roraima (-5,4%); Acre (-4,8%); Alagoas (-1,6%) e Rio de Janeiro (-1,2%).

Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas do Comércio varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

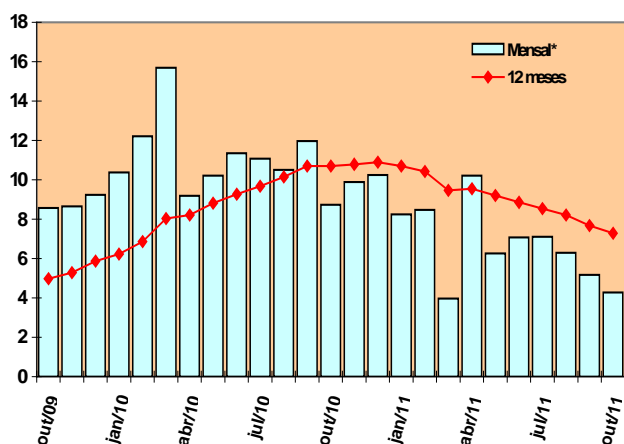


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses

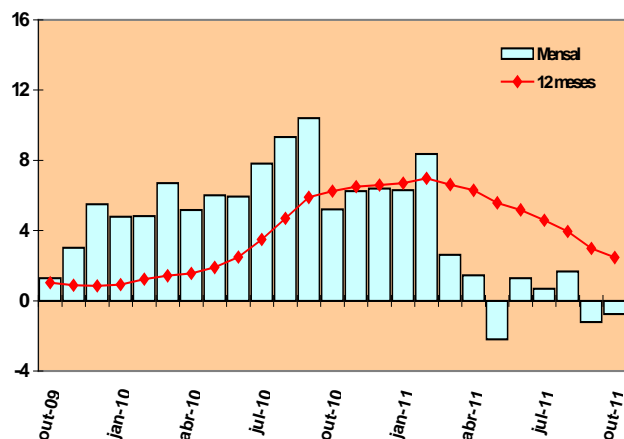


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Hiper e Supermercados, Alim., Bebidas e Fumo, segundo os índices Mensais e Acum. de 12 meses.

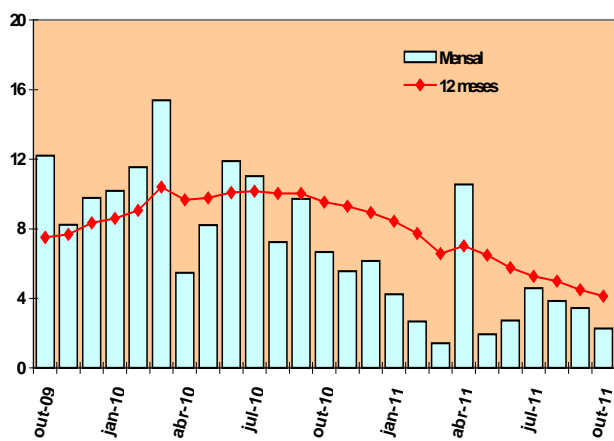


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Tecidos, Vestuário e Calçados, segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses

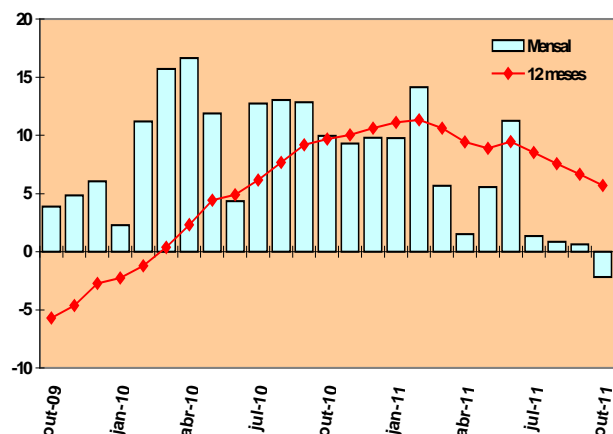


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

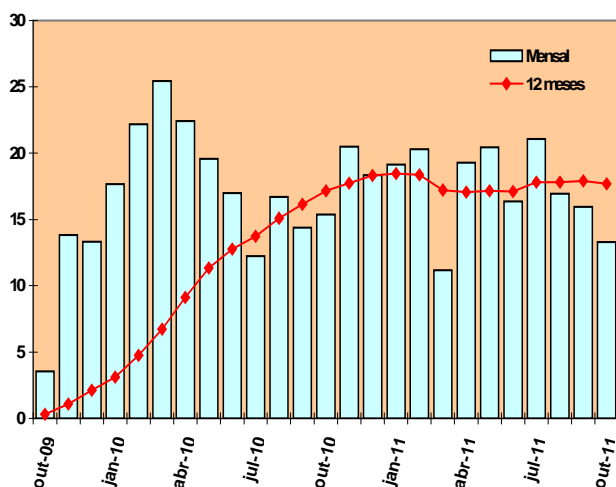


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Prods. Farm., Méd., Oto. e de Perf., segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

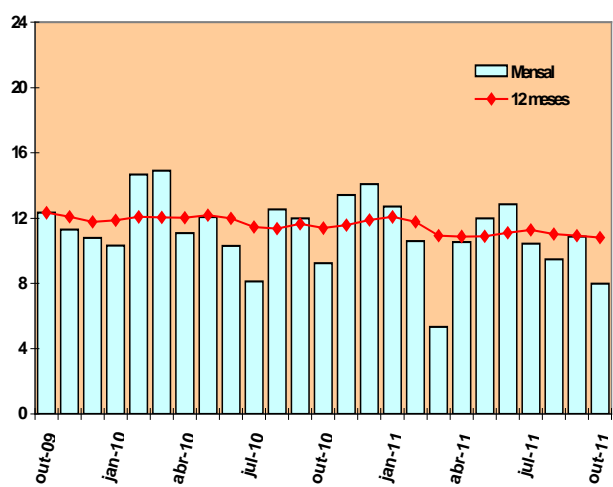


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Equip. de Escritório, info e com, segundo os índices mensais e acumulado de 12 meses

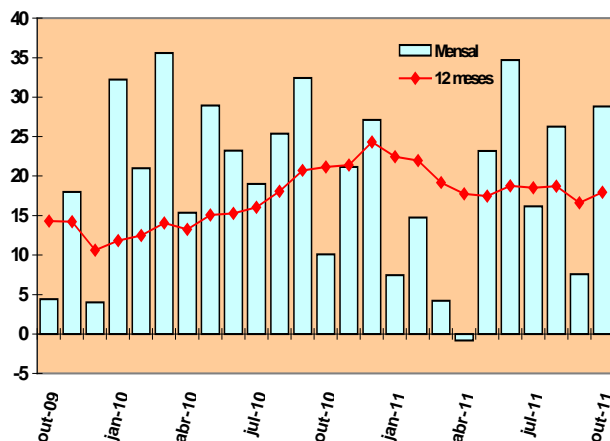


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Livros, Jornais, Revistas e Papelaria, segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

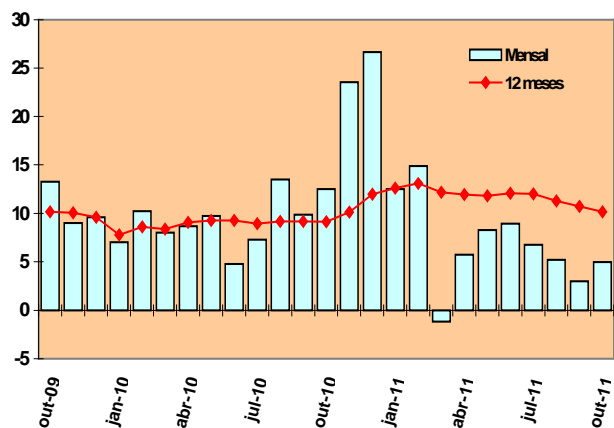


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Outros Arts. de Uso pessoal e Dom, segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

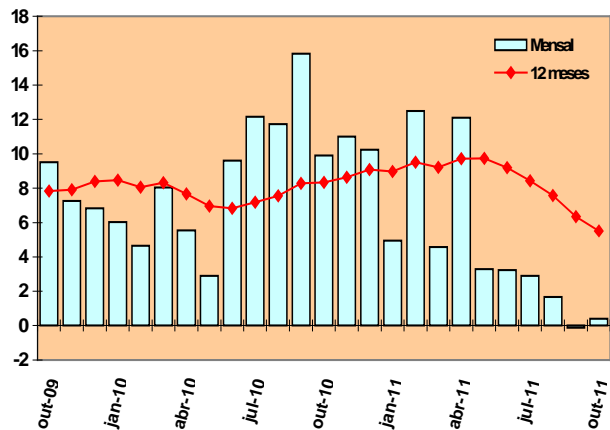


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Veículos e motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

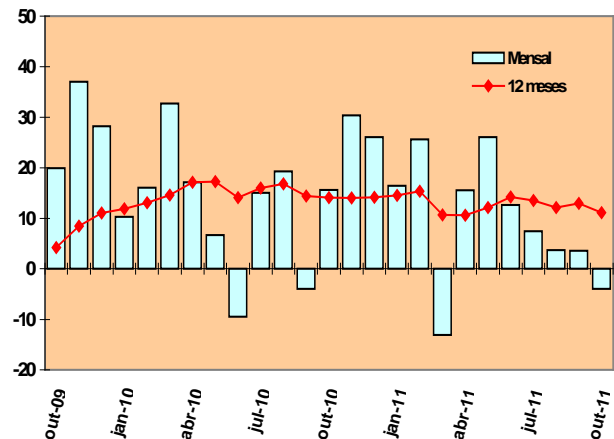
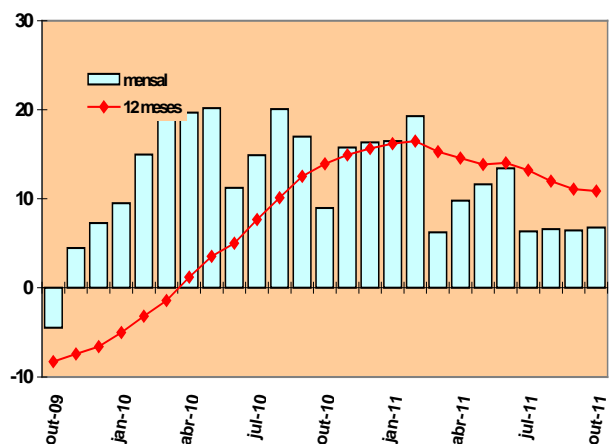


Gráfico 15 - Evolução do volume de vendas de Material de Construção, segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio  
(\*) Relação mês t/mês t-12

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,  
por Unidade da Federação**

**Mês: Out/2011**

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/11	set/11	out/11	no ano	12 Meses
Brasil	183,2	6,3	5,2	4,3	6,7	7,3
Rondônia	259,5	13,7	7,3	3,6	11,4	13,8
Acre	271,6	11,1	4,3	-2,5	9,9	11,4
Amazonas	203,1	4,0	-1,8	0,2	5,0	6,2
Roraima	211,0	10,6	3,2	3,8	9,2	9,7
Pará	185,9	10,2	5,5	6,8	8,1	8,5
Amapá	186,5	4,0	-0,6	3,5	0,3	1,8
Tocantins	369,5	22,5	14,6	15,7	25,2	31,2
Maranhão	279,7	10,4	6,8	6,3	9,7	11,1
Piauí	178,7	5,0	-0,1	2,3	4,8	4,4
Ceará	226,4	8,2	8,1	8,2	9,2	10,0
Rio G. do Norte	219,1	10,2	5,4	1,3	7,0	7,0
Paraíba	236,1	5,5	7,8	10,3	13,8	14,5
Pernambuco	192,6	5,9	4,5	3,2	6,9	7,6
Alagoas	241,4	3,9	3,1	1,3	3,9	5,1
Sergipe	209,3	1,0	-1,3	-2,3	1,0	3,1
Bahia	188,9	10,2	5,4	2,3	8,0	8,5
Minas Gerais	187,7	9,0	7,5	7,2	9,9	10,4
Espírito Santo	196,6	11,3	7,4	4,7	7,9	7,7
Rio de Janeiro	168,0	6,9	4,7	2,7	7,4	8,1
São Paulo	189,8	4,5	5,0	4,7	5,8	6,4
Paraná	159,1	6,9	7,3	6,0	5,9	5,9
Santa Catarina	174,8	9,0	6,0	3,0	5,5	5,5
Rio Grande do Sul	146,7	5,4	4,4	2,4	6,0	7,1
Mato Grosso do Sul	202,9	4,6	2,1	6,3	4,7	5,5
Mato Grosso	180,9	2,7	-0,1	-0,9	3,1	4,7
Goiás	193,3	8,8	6,3	3,9	7,7	8,6
Distrito Federal	168,0	4,6	2,7	3,5	4,5	5,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

# PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Out/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
							Total			Hipermercados e Supermercados					
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)				
		(1)	no ano		12 Meses	(1)		no ano	12 Meses		(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano
Brasil	4,3	6,7	7,3	-0,8	1,7	2,5	2,3	3,8	4,1	2,3	3,7	4,1	-2,2	4,5	5,7
Ceará	8,2	9,2	10,0	0,9	-2,7	-1,4	5,0	9,0	10,5	4,9	9,1	10,7	-9,8	-4,4	-2,4
Pernambuco	3,2	6,9	7,6	11,5	11,9	11,6	-5,1	-2,7	-1,8	-5,6	-2,9	-2,0	-1,7	10,2	11,5
Bahia	2,3	8,0	8,5	5,9	6,4	5,5	0,2	1,9	2,2	0,0	2,1	2,7	5,4	9,6	8,4
Minas Gerais	7,2	9,9	10,4	-4,3	0,6	1,8	3,9	5,2	5,5	4,2	5,4	5,7	1,3	6,5	7,2
Espírito Santo	4,7	7,9	7,7	-2,5	7,1	7,2	0,5	4,9	5,2	1,1	5,0	5,3	-1,5	13,3	12,5
Rio de Janeiro	2,7	7,4	8,1	-2,0	-0,2	-0,1	0,6	3,0	3,7	0,9	2,9	3,5	1,4	6,9	8,8
São Paulo	4,7	5,8	6,4	-3,3	1,4	2,3	3,1	3,8	4,0	3,1	3,7	3,9	-4,4	5,1	6,5
Paraná	6,0	5,9	5,9	-2,9	-4,3	-3,2	3,5	4,9	4,5	3,5	4,9	4,3	-1,6	-3,0	-3,0
Santa Catarina	3,0	5,5	5,5	3,3	0,6	1,4	1,9	5,9	5,4	1,6	5,7	5,1	2,7	2,7	2,5
Rio Grande do Sul	2,4	6,0	7,1	2,3	6,9	8,2	-4,0	0,6	2,1	-4,1	0,5	2,0	8,8	10,4	9,7
Goiás	3,9	7,7	8,6	-10,1	-3,2	-1,7	9,0	8,1	7,6	9,0	8,3	7,8	-3,4	9,1	9,7
Distrito Federal	3,5	4,5	5,3	4,2	7,7	7,6	-1,1	-2,6	-2,0	-1,1	-2,6	-2,1	-6,9	-2,8	-1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

# PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

**Mês: Out/2011**

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,3	17,3	17,7	8,0	10,2	10,8	4,7	7,2	10,2	28,8	16,4	18,0	0,4	4,2	5,5
Ceará	20,0	17,0	17,3	16,6	20,1	20,5	-4,3	22,3	26,6	42,9	22,9	20,6	-0,1	1,0	2,4
Pernambuco	15,9	29,1	29,9	18,7	9,6	9,9	14,0	10,8	10,6	-27,9	-21,5	-20,0	9,6	10,3	10,9
Bahia	2,8	21,7	24,1	4,8	10,8	11,2	16,4	19,1	17,1	6,9	-27,4	-23,6	-3,8	6,7	8,2
Minas Gerais	25,3	30,9	30,6	5,2	8,1	8,6	7,2	9,9	10,1	15,4	20,7	25,0	10,4	10,9	11,2
Espirito Santo	11,8	6,3	4,4	27,2	20,7	19,8	6,9	25,4	27,1	-1,9	-0,1	-1,1	17,5	21,0	19,9
Rio de Janeiro	12,3	22,0	21,7	6,2	6,3	6,5	0,2	3,6	6,3	11,8	-4,6	-7,1	-3,8	8,8	9,8
São Paulo	15,6	14,2	14,5	7,7	9,0	9,5	8,8	9,0	14,1	55,9	25,4	27,7	-2,2	0,7	2,6
Paraná	14,8	16,2	15,8	14,9	16,5	16,4	-2,7	-2,4	-1,7	26,3	2,5	3,7	7,1	6,7	8,3
Santa Catarina	9,4	7,5	7,0	1,2	8,3	9,3	2,6	-1,3	-0,2	-5,1	23,7	26,4	5,0	5,9	5,5
Rio Grande do Sul	9,3	16,6	17,2	4,2	11,5	12,9	-11,0	-4,9	-4,2	17,5	3,4	4,1	7,9	3,5	3,5
Goiás	3,3	8,2	10,0	5,8	17,3	19,1	23,8	16,9	13,0	1,8	3,0	5,9	3,3	7,6	9,0
Distrito Federal	10,7	19,3	20,9	27,2	9,4	9,5	-9,0	-7,9	-2,0	3,4	1,8	7,6	1,7	0,7	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação**

**Mês: Out/2011**

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11
Brasil	175,7	173,5	235,1	172,0	159,8	173,1	174,5	178,5	173,8	179,7	180,3	176,1	183,2
Rondônia	250,4	251,9	355,3	227,8	223,1	241,5	245,6	270,9	247,0	280,6	270,6	259,2	259,5
Acre	278,6	277,6	391,5	270,2	255,7	270,9	270,1	289,8	259,8	289,8	289,8	282,3	271,6
Amazonas	202,7	199,6	271,6	196,2	178,7	184,5	184,2	199,1	193,8	198,6	212,1	192,2	203,1
Roraima	203,2	184,4	229,9	194,7	174,3	195,8	188,9	194,0	191,9	201,0	213,9	216,2	211,0
Pará	174,0	166,8	258,7	165,5	149,0	160,7	167,4	174,4	169,8	177,8	183,2	174,4	185,9
Amapá	180,2	186,4	254,3	173,1	159,0	160,2	159,4	175,1	182,8	185,8	189,4	179,2	186,5
Tocantins	319,4	304,3	416,7	299,1	294,4	317,7	335,8	356,9	350,5	383,1	385,9	366,1	369,5
Maranhão	263,2	253,0	352,7	250,8	242,3	261,4	264,2	275,4	254,2	278,9	289,4	276,7	279,7
Piauí	174,6	173,0	249,7	180,3	165,0	174,6	171,5	187,2	182,5	194,4	193,1	182,7	178,7
Ceará	209,3	214,5	288,7	213,8	195,3	213,3	205,2	216,9	212,0	224,7	223,5	216,6	226,4
Rio G. do Norte	216,4	202,5	281,4	215,4	202,0	208,5	211,7	217,1	208,1	222,9	227,6	212,0	219,1
Paraíba	214,2	214,8	292,1	216,9	213,6	218,4	222,8	232,6	231,1	241,1	240,3	234,5	236,1
Pernambuco	186,6	186,3	255,7	181,5	167,4	175,5	181,6	185,8	182,0	191,3	190,6	184,0	192,6
Alagoas	238,3	247,7	345,6	243,5	221,8	231,9	233,4	245,4	231,5	241,8	244,5	231,8	241,4
Sergipe	214,2	213,0	296,6	216,1	184,2	194,8	196,0	204,7	200,8	203,1	206,7	198,2	209,3
Bahia	184,7	185,1	252,0	180,5	170,6	181,6	179,7	186,0	184,7	187,9	189,5	181,6	188,9
Minas Gerais	175,1	171,5	230,5	179,3	165,8	176,4	179,1	182,5	175,4	184,0	184,7	181,6	187,7
Espírito Santo	187,8	180,9	247,0	191,2	176,4	191,3	190,0	186,8	181,4	196,4	195,2	188,3	196,6
Rio de Janeiro	163,6	161,4	226,7	162,3	153,1	158,6	160,8	164,4	155,6	161,7	163,7	161,1	168,0
São Paulo	181,3	180,2	240,0	175,0	161,9	180,6	180,7	184,4	181,2	184,0	183,6	181,5	189,8
Paraná	150,1	146,9	195,1	149,8	137,9	149,6	155,2	155,7	151,5	159,6	161,2	157,3	159,1
Santa Catarina	169,6	166,6	219,3	171,6	155,7	171,1	166,6	163,2	163,7	174,4	175,6	170,9	174,8
Rio Grande do Sul	143,2	139,1	194,6	133,3	126,3	136,8	143,0	145,1	142,9	146,2	145,8	140,4	146,7
Mato Grosso do Sul	190,9	182,4	248,8	181,2	173,9	185,4	186,1	213,5	188,4	198,1	194,5	191,4	202,9
Mato Grosso	182,5	170,9	230,0	163,7	161,9	172,2	171,4	174,0	168,6	183,7	183,2	175,2	180,9
Goiás	186,1	180,5	244,6	188,9	168,1	181,5	181,8	189,3	182,0	191,6	192,1	184,9	193,3
Distrito Federal	162,3	168,0	218,7	161,8	152,3	158,0	161,3	165,3	158,9	165,8	166,1	157,5	168,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

# PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.**

Mês: Out/2011

Unidade da Federação	Índice de receita(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/11	set/11	out/11	no ano	12 Meses
Brasil	245,4	12,4	11,0	8,8	11,8	12,4
Rondônia	361,9	21,7	14,9	10,9	18,2	20,0
Acre	383,5	19,3	11,5	4,2	16,1	16,9
Amazonas	288,0	8,3	3,0	5,4	9,1	10,3
Roraima	270,4	10,8	4,3	5,8	8,7	9,4
Pará	263,5	15,2	10,4	10,8	12,1	12,7
Amapá	250,9	7,5	2,2	6,2	2,4	3,8
Tocantins	495,8	30,9	21,0	19,2	32,8	39,0
Maranhão	399,8	19,5	14,7	13,8	18,3	19,8
Piauí	240,0	12,6	4,8	7,1	11,6	11,3
Ceará	294,3	13,2	11,2	11,5	13,9	15,0
Rio G. do Norte	277,6	10,3	8,0	3,8	10,1	10,4
Paraíba	328,7	9,0	12,0	15,4	18,0	18,7
Pernambuco	267,2	11,9	10,5	8,0	11,0	11,7
Alagoas	336,7	10,0	9,2	6,2	8,5	9,6
Sergipe	293,5	6,1	3,8	1,8	4,9	6,9
Bahia	238,5	14,0	10,0	5,3	10,7	11,5
Minas Gerais	255,8	15,5	13,5	11,7	14,4	14,8
Espírito Santo	275,6	20,4	16,2	12,7	15,3	15,0
Rio de Janeiro	224,6	12,1	10,0	7,8	12,1	12,8
São Paulo	252,3	11,2	11,0	8,6	11,0	11,7
Paraná	219,3	13,4	14,8	12,0	13,1	13,2
Santa Catarina	238,1	15,2	13,4	9,8	12,5	12,4
Rio Grande do Sul	193,2	10,6	10,1	8,2	10,9	11,8
Mato Grosso do Sul	275,5	13,2	8,8	10,7	11,2	11,7
Mato Grosso	237,1	9,5	4,4	2,2	8,5	10,0
Goiás	252,7	14,3	11,0	6,5	12,2	12,9
Distrito Federal	224,0	9,5	6,8	7,0	8,4	9,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

Mês: Out/2011															
Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
							Total			Hipermercados e Supermercados					
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)				
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	8,8	11,8	12,4	7,3	9,8	9,5	9,4	11,5	12,0	9,4	11,4	11,8	6,9	12,8	13,6
Ceará	11,5	13,9	15,0	5,2	1,4	2,2	11,6	16,8	18,3	11,4	16,6	18,2	4,6	10,0	11,6
Pernambuco	8,0	11,0	11,7	13,7	15,9	15,6	1,3	3,6	4,3	0,7	3,3	4,0	7,8	19,2	20,2
Bahia	5,3	10,7	11,5	7,2	8,4	8,7	4,6	6,9	7,3	4,4	7,0	7,6	10,6	15,6	15,3
Minas Gerais	11,7	14,4	14,8	9,8	13,0	12,5	10,5	12,8	13,2	10,7	12,9	13,2	9,4	13,1	14,1
Espirito Santo	12,7	15,3	15,0	6,3	15,9	14,8	10,1	13,3	13,6	10,6	13,4	13,6	7,9	21,0	20,0
Rio de Janeiro	7,8	12,1	12,8	6,8	8,0	7,1	10,1	11,1	11,8	10,3	11,0	11,5	9,6	14,9	16,7
São Paulo	8,6	11,0	11,7	6,3	10,7	10,3	9,8	11,6	12,0	9,9	11,5	11,8	4,6	12,4	13,2
Paraná	12,0	13,1	13,2	6,5	3,5	3,1	11,2	13,5	13,5	11,1	13,4	13,3	8,2	8,1	8,0
Santa Catarina	9,8	12,5	12,4	13,3	8,7	7,8	9,4	14,8	14,7	9,1	14,5	14,3	12,9	14,9	14,5
Rio Grande do Sul	8,2	10,9	11,8	10,4	12,7	13,2	4,1	7,9	9,1	4,0	7,8	9,0	17,9	17,2	16,2
Goiás	6,5	12,2	12,9	-1,8	12,7	11,8	14,2	15,7	15,5	14,2	15,9	15,7	4,3	15,8	15,4
Distrito Federal	7,0	8,4	9,0	9,3	14,2	13,2	4,7	4,6	5,4	4,6	4,5	5,2	1,4	4,4	5,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

# PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

Mês: Out/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,8	13,9	15,0	12,9	14,5	15,0	10,6	11,9	14,7	10,1	0,5	2,3	6,4	10,6	12,0
Ceará	17,2	14,9	16,1	19,5	24,5	24,6	-0,6	25,8	29,9	11,8	3,2	2,9	9,9	10,8	11,8
Pernambuco	12,4	23,3	24,6	22,5	13,6	14,0	17,0	14,2	13,9	-31,7	-28,0	-25,1	19,2	17,6	17,5
Bahia	1,8	18,6	21,1	6,5	14,5	15,3	20,6	13,9	11,6	-0,6	-37,9	-34,9	4,4	14,6	16,1
Minas Gerais	17,9	22,8	23,2	10,1	13,5	14,2	13,5	15,2	15,2	4,1	0,0	3,8	17,2	18,0	18,2
Espírito Santo	15,1	8,3	7,3	31,5	26,1	25,0	13,8	31,8	33,3	-9,1	-7,5	-8,5	23,3	25,9	24,9
Rio de Janeiro	6,6	15,8	16,0	9,8	11,0	11,1	6,6	9,1	11,6	3,5	-11,5	-13,9	0,6	12,9	14,0
São Paulo	9,4	10,8	12,1	13,2	12,9	13,2	15,9	14,7	19,6	26,1	5,4	8,7	1,4	5,8	8,2
Paraná	13,0	19,0	19,3	23,8	23,3	22,6	1,9	2,4	2,9	15,5	-8,9	-8,7	17,0	16,5	18,1
Santa Catarina	6,1	7,0	7,2	9,1	14,5	15,0	7,5	3,5	4,4	-13,2	10,7	11,6	14,7	15,6	15,2
Rio Grande do Sul	8,5	14,9	16,1	10,7	16,1	17,3	-7,5	-1,0	-0,4	3,7	-9,4	-8,5	16,2	10,1	10,1
Goiás	-3,0	2,2	4,9	8,2	19,6	21,5	28,2	19,6	15,5	-3,6	-5,0	-4,0	9,5	14,9	16,3
Distrito Federal	5,4	13,5	15,6	33,4	14,9	14,9	-4,4	-3,5	2,4	-15,1	-10,9	-5,6	9,6	7,5	7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação**

**Mês: Out/2011**

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11
Brasil	225,5	223,6	305,4	223,1	208,8	227,7	233,4	237,0	230,4	238,9	240,4	234,9	245,4
Rondônia	326,4	332,4	469,7	306,3	300,5	324,1	332,6	368,6	340,5	383,7	371,0	355,4	361,9
Acre	368,1	371,1	518,4	367,7	348,1	370,2	370,8	398,8	362,1	402,3	403,2	391,2	383,5
Amazonas	273,3	273,1	375,5	269,8	246,7	256,1	258,3	277,6	270,1	276,8	293,7	270,4	288,0
Roraima	255,5	234,3	291,8	245,7	220,2	245,6	242,1	247,5	242,4	255,5	272,3	274,3	270,4
Pará	237,8	229,2	358,7	228,3	207,0	224,5	235,5	244,3	238,0	250,4	256,8	244,9	263,5
Amapá	236,2	247,0	336,9	230,9	213,7	213,4	214,5	234,1	242,9	249,0	253,2	239,5	250,9
Tocantins	415,8	400,4	543,8	390,9	385,6	421,5	454,4	480,2	466,2	510,6	515,3	488,9	495,8
Maranhão	351,3	345,0	490,5	346,8	334,9	363,8	370,6	384,8	358,1	392,3	409,0	392,3	399,8
Piauí	224,2	227,5	335,2	238,2	215,2	231,1	229,1	248,9	242,4	260,0	258,0	242,9	240,0
Ceará	264,1	276,7	379,5	272,9	249,6	271,2	267,5	280,4	275,0	293,1	291,0	279,1	294,3
Rio G. do Norte	267,4	255,2	363,4	270,5	251,8	262,4	270,1	270,5	262,6	281,1	280,1	266,0	277,6
Paraíba	284,7	286,5	396,9	290,3	288,4	298,4	307,7	318,4	321,2	330,0	331,4	324,9	328,7
Pernambuco	247,4	249,9	350,8	243,5	225,5	237,9	250,0	255,1	254,7	263,6	264,5	255,7	267,2
Alagoas	317,1	329,3	470,5	326,8	297,7	314,6	321,8	336,8	322,9	332,1	338,8	323,0	336,7
Sergipe	288,2	288,5	407,3	293,4	250,8	267,0	274,7	285,7	283,9	282,4	290,2	278,9	293,5
Bahia	226,6	229,7	313,7	224,4	213,2	226,7	230,3	234,0	233,5	236,6	239,8	230,6	238,5
Minas Gerais	229,1	225,4	303,2	233,4	220,0	237,2	243,6	246,5	238,1	248,2	250,5	247,6	255,8
Espírito Santo	244,5	239,0	330,4	256,8	237,6	260,0	261,3	259,5	251,2	270,5	272,1	263,2	275,6
Rio de Janeiro	208,2	205,7	294,6	209,6	199,2	208,8	213,2	217,9	207,7	214,5	217,8	214,3	224,6
São Paulo	232,4	230,7	308,1	225,7	211,0	235,4	239,9	243,4	237,2	243,6	244,6	241,0	252,3
Paraná	195,7	193,2	261,0	199,6	184,0	201,6	213,0	210,8	205,8	216,2	217,9	213,9	219,3
Santa Catarina	216,9	216,1	287,4	228,4	207,3	231,0	228,9	223,1	220,5	234,7	235,0	230,4	238,1
Rio Grande do Sul	178,5	175,4	245,4	168,4	159,8	175,4	188,4	188,9	185,8	189,5	188,3	182,5	193,2
Mato Grosso do Sul	248,8	239,8	331,5	237,7	228,7	249,9	254,4	282,6	254,4	266,8	263,3	258,1	275,5
Mato Grosso	232,1	220,8	301,2	210,4	208,2	225,9	229,2	231,0	220,5	242,8	240,2	228,1	237,1
Goiás	237,4	231,1	312,8	239,7	215,3	234,9	240,0	246,7	237,2	249,0	251,0	241,5	252,7
Distrito Federal	209,3	210,7	277,4	208,1	196,8	206,8	214,1	215,5	207,7	219,4	218,9	208,0	224,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

# PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.**

**Mês: Out/2011**

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		ago/11	set/11	out/11	no ano	12 Meses
Brasil	192,7	5,4	4,7	1,6	7,3	8,8
Rondônia	401,2	13,3	8,6	5,2	7,6	11,1
Acre	413,4	5,9	5,7	-8,6	8,9	12,5
Amazonas	235,5	3,3	-2,3	-3,6	1,9	2,8
Roraima	239,4	12,8	5,6	8,9	9,1	10,3
Pará	235,4	6,4	3,0	4,6	6,9	8,3
Amapá	218,9	-4,9	-9,4	-8,2	-3,5	0,2
Tocantins	384,0	16,5	11,0	5,6	22,3	26,0
Maranhão	303,3	11,4	6,5	5,8	10,5	12,5
Piauí	225,2	7,3	1,1	0,2	4,5	5,4
Ceará	256,1	7,7	10,1	5,1	10,0	12,0
Rio G. do Norte	230,4	9,6	3,7	-0,1	6,1	7,4
Paraíba	249,5	7,2	8,4	4,4	10,5	12,3
Pernambuco	213,5	5,4	5,7	1,3	6,9	8,4
Alagoas	259,9	5,5	2,0	0,0	5,2	7,9
Sergipe	245,3	0,6	-0,6	-1,8	0,9	4,1
Bahia	196,3	6,8	2,3	-1,8	5,7	7,5
Minas Gerais	195,8	7,4	6,5	4,2	10,0	11,5
Espírito Santo	271,4	6,7	2,8	0,4	17,7	18,8
Rio de Janeiro	165,5	7,0	4,3	0,7	7,6	8,9
São Paulo	186,0	3,4	4,4	1,8	6,1	7,5
Paraná	184,2	8,8	7,4	1,0	8,9	10,4
Santa Catarina	199,9	5,9	7,5	3,0	8,6	9,3
Rio Grande do Sul	165,0	6,2	4,1	1,3	6,9	8,5
Mato Grosso do Sul	220,9	3,1	-1,8	-1,0	4,5	7,0
Mato Grosso	215,0	6,9	5,6	3,0	9,6	11,7
Goiás	225,9	9,7	6,1	-1,9	8,9	11,2
Distrito Federal	189,8	-0,2	0,0	-0,5	2,9	5,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

# PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

Mês: Out/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
							Total			Hipermercados e Supermercados					
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)				
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	1,6	7,3	8,8	-0,8	1,7	2,5	2,3	3,8	4,1	2,3	3,7	4,1	-2,2	4,5	5,7
Ceará	5,1	10,0	12,0	0,9	-2,7	-1,4	5,0	9,0	10,5	4,9	9,1	10,7	-9,8	-4,4	-2,4
Pernambuco	1,3	6,9	8,4	11,5	11,9	11,6	-5,1	-2,7	-1,8	-5,6	-2,9	-2,0	-1,7	10,2	11,5
Bahia	-1,8	5,7	7,5	5,9	6,4	5,5	0,2	1,9	2,2	0,0	2,1	2,7	5,4	9,6	8,4
Minas Gerais	4,2	10,0	11,5	-4,3	0,6	1,8	3,9	5,2	5,5	4,2	5,4	5,7	1,3	6,5	7,2
Espirito Santo	0,4	17,7	18,8	-2,5	7,1	7,2	0,5	4,9	5,2	1,1	5,0	5,3	-1,5	13,3	12,5
Rio de Janeiro	0,7	7,6	8,9	-2,0	-0,2	-0,1	0,6	3,0	3,7	0,9	2,9	3,5	1,4	6,9	8,8
São Paulo	1,8	6,1	7,5	-3,3	1,4	2,3	3,1	3,8	4,0	3,1	3,7	3,9	-4,4	5,1	6,5
Paraná	1,0	8,9	10,4	-2,9	-4,3	-3,2	3,5	4,9	4,5	3,5	4,9	4,3	-1,6	-3,0	-3,0
Santa Catarina	3,0	8,6	9,3	3,3	0,6	1,4	1,9	5,9	5,4	1,6	5,7	5,1	2,7	2,7	2,5
Rio Grande do Sul	1,3	6,9	8,5	2,3	6,9	8,2	-4,0	0,6	2,1	-4,1	0,5	2,0	8,8	10,4	9,7
Goiás	-1,9	8,9	11,2	-10,1	-3,2	-1,7	9,0	8,1	7,6	9,0	8,3	7,8	-3,4	9,1	9,7
Distrito Federal	-0,5	2,9	5,4	4,2	7,7	7,6	-1,1	-2,6	-2,0	-1,1	-2,6	-2,1	-6,9	-2,8	-1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

# PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

Mês: Out/2011															
Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,3	17,3	17,7	8,0	10,2	10,8	4,7	7,2	10,2	28,8	16,4	18,0	0,4	4,2	5,5
Ceará	20,0	17,0	17,3	16,6	20,1	20,5	-4,3	22,3	26,6	42,9	22,9	20,6	-0,1	1,0	2,4
Pernambuco	15,9	29,1	29,9	18,7	9,6	9,9	14,0	10,8	10,6	-27,9	-21,5	-20,0	9,6	10,3	10,9
Bahia	2,8	21,7	24,1	4,8	10,8	11,2	16,4	19,1	17,1	6,9	-27,4	-23,6	-3,8	6,7	8,2
Minas Gerais	25,3	30,9	30,6	5,2	8,1	8,6	7,2	9,9	10,1	15,4	20,7	25,0	10,4	10,9	11,2
Espirito Santo	11,8	6,3	4,4	27,2	20,7	19,8	6,9	25,4	27,1	-1,9	-0,1	-1,1	17,5	21,0	19,9
Rio de Janeiro	12,3	22,0	21,7	6,2	6,3	6,5	0,2	3,6	6,3	11,8	-4,6	-7,1	-3,8	8,8	9,8
São Paulo	15,6	14,2	14,5	7,7	9,0	9,5	8,8	9,0	14,1	55,9	25,4	27,7	-2,2	0,7	2,6
Paraná	14,8	16,2	15,8	14,9	16,5	16,4	-2,7	-2,4	-1,7	26,3	2,5	3,7	7,1	6,7	8,3
Santa Catarina	9,4	7,5	7,0	1,2	8,3	9,3	2,6	-1,3	-0,2	-5,1	23,7	26,4	5,0	5,9	5,5
Rio Grande do Sul	9,3	16,6	17,2	4,2	11,5	12,9	-11,0	-4,9	-4,2	17,5	3,4	4,1	7,9	3,5	3,5
Goiás	3,3	8,2	10,0	5,8	17,3	19,1	23,8	16,9	13,0	1,8	3,0	5,9	3,3	7,6	9,0
Distrito Federal	10,7	19,3	20,9	27,2	9,4	9,5	-9,0	-7,9	-2,0	3,4	1,8	7,6	1,7	0,7	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

Mês: Out/2011						
Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-4,0	8,0	11,1	6,8	9,9	10,9
Ceará	-0,3	12,6	16,9	6,3	3,2	4,1
Pernambuco	-4,4	6,6	9,7	13,9	8,2	8,7
Bahia	-11,7	1,2	5,9	-2,8	0,7	1,8
Minas Gerais	-1,9	10,1	13,9	7,4	9,5	9,8
Espirito Santo	-3,6	25,8	28,4	6,0	13,8	14,2
Rio de Janeiro	-6,9	6,3	9,1	6,6	20,5	22,9
São Paulo	-3,5	6,6	9,4	5,6	6,8	7,8
Paraná	-6,4	12,7	16,5	9,5	11,7	12,3
Santa Catarina	0,6	12,7	15,1	15,5	10,5	8,8
Rio Grande do Sul	-1,9	4,9	7,3	5,4	23,8	26,7
Goiás	-8,3	10,1	14,1	5,0	9,1	9,8
Distrito Federal	-8,0	-0,6	4,7	5,5	8,7	10,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação**

**Mês: Out/2011**

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11
Brasil	189,8	193,8	234,9	179,4	176,2	188,4	184,7	196,8	188,4	192,9	197,2	192,0	192,7
Rondônia	381,5	405,7	480,4	324,6	314,3	343,1	346,7	378,6	353,4	412,7	429,3	402,4	401,2
Acre	452,4	428,0	575,8	384,2	397,5	426,3	413,4	439,1	394,7	433,1	456,8	446,1	413,4
Amazonas	244,3	239,5	294,6	229,9	218,5	227,8	221,0	242,5	236,3	244,5	257,1	230,0	235,5
Roraima	219,8	220,0	252,9	215,9	199,4	235,8	212,0	220,2	208,6	219,1	251,8	243,8	239,4
Pará	224,9	229,6	317,0	212,8	206,4	219,7	214,8	232,8	230,3	233,4	242,0	233,2	235,4
Amapá	238,4	257,6	308,6	228,8	206,9	210,6	206,8	221,0	227,9	232,9	245,4	216,7	218,9
Tocantins	363,8	357,3	423,1	396,3	346,1	367,2	363,9	393,5	402,2	425,4	426,2	399,5	384,0
Maranhão	286,6	296,6	368,9	274,6	276,5	288,0	307,5	312,6	292,9	314,7	331,7	309,4	303,3
Piauí	224,7	238,8	308,3	221,9	216,2	223,9	215,1	237,4	238,5	245,4	251,4	242,1	225,2
Ceará	243,8	251,8	315,0	239,0	238,3	244,8	237,5	257,2	248,8	260,8	267,3	262,8	256,1
Rio G. do Norte	230,6	230,4	296,4	229,2	220,7	221,7	217,9	231,0	221,4	235,7	244,5	229,7	230,4
Paraíba	238,9	250,7	310,6	236,6	238,6	239,7	236,7	253,6	243,2	255,8	264,4	261,3	249,5
Pernambuco	210,8	219,8	268,9	207,5	196,6	199,0	199,9	214,2	200,6	214,7	221,4	216,3	213,5
Alagoas	259,8	286,8	372,9	254,6	251,4	258,2	247,6	264,1	243,3	259,5	273,7	255,9	259,9
Sergipe	249,9	259,0	339,1	236,1	226,6	238,2	224,9	243,5	230,0	233,5	239,7	235,5	245,3
Bahia	199,9	205,9	259,4	194,2	189,2	196,1	191,3	205,6	194,5	202,5	204,4	195,0	196,3
Minas Gerais	187,9	189,9	235,7	189,6	180,9	191,1	187,9	200,9	192,8	201,1	200,3	197,8	195,8
Espírito Santo	270,2	272,2	351,9	301,5	304,7	338,2	331,9	361,8	312,3	281,4	285,7	287,7	271,4
Rio de Janeiro	164,4	167,3	214,6	164,6	159,3	159,1	160,9	167,6	159,9	165,1	167,6	163,5	165,5
São Paulo	182,7	186,3	215,8	166,1	164,3	179,7	175,1	188,2	180,2	182,7	187,6	183,5	186,0
Paraná	182,4	185,5	223,5	168,1	170,2	182,5	180,7	189,6	182,4	189,0	194,0	187,6	184,2
Santa Catarina	194,1	198,9	252,4	190,0	188,8	206,5	198,1	203,0	198,7	207,7	205,1	205,7	199,9
Rio Grande do Sul	162,9	168,1	210,8	146,8	145,7	160,2	155,6	164,3	162,3	161,7	166,5	159,1	165,0
Mato Grosso do Sul	223,1	224,6	275,3	200,9	201,5	209,5	208,3	241,4	217,7	219,7	222,9	218,3	220,9
Mato Grosso	208,7	209,8	244,9	199,3	179,8	201,7	188,4	203,4	195,5	209,5	216,9	209,8	215,0
Goiás	230,2	229,6	274,7	218,5	213,7	234,9	228,8	238,0	231,0	228,7	241,9	231,0	225,9
Distrito Federal	190,8	199,5	235,2	180,1	178,7	182,4	181,5	188,0	179,4	188,0	189,0	184,3	189,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100



# PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação**

Mês: Out/2011

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		ago/11	set/11	out/11	no ano	12 Meses
Brasil	248,7	8,9	8,0	4,6	10,3	11,8
Rondônia	459,3	24,6	17,0	15,3	18,2	20,0
Acre	531,8	6,8	10,4	-1,9	12,5	16,0
Amazonas	301,5	5,7	2,2	0,9	5,9	7,1
Roraima	284,4	10,3	3,8	8,0	8,3	10,1
Pará	296,7	9,2	5,6	6,3	9,4	11,1
Amapá	272,9	-6,0	-9,7	-7,9	-2,8	1,1
Tocantins	494,1	20,2	14,5	7,8	25,8	29,8
Maranhão	415,6	16,6	11,2	10,7	15,4	17,5
Piauí	290,2	10,8	3,0	2,3	7,6	8,7
Ceará	325,8	9,5	10,6	6,7	11,7	14,0
Rio G. do Norte	289,3	8,9	5,0	1,4	7,7	9,2
Paraíba	345,6	8,5	10,6	8,0	12,4	14,4
Pernambuco	292,7	8,6	9,2	4,3	9,4	11,0
Alagoas	357,6	8,1	6,1	2,6	7,9	10,7
Sergipe	337,1	3,1	2,3	0,9	3,2	6,4
Bahia	247,1	9,9	5,7	0,8	8,1	9,9
Minas Gerais	256,2	11,4	10,0	7,4	12,5	13,9
Espírito Santo	360,3	10,1	5,6	4,2	20,2	21,7
Rio de Janeiro	218,8	10,5	7,8	4,5	11,1	12,5
São Paulo	235,6	7,3	7,8	4,2	9,0	10,4
Paraná	241,7	11,0	10,6	4,6	12,3	13,7
Santa Catarina	262,0	8,4	10,3	6,7	11,6	12,2
Rio Grande do Sul	215,7	9,9	8,6	5,8	11,0	12,6
Mato Grosso do Sul	288,1	8,0	2,9	2,8	8,6	10,8
Mato Grosso	276,9	10,7	8,2	4,8	12,4	14,6
Goiás	285,2	12,2	8,6	0,1	11,1	13,2
Distrito Federal	244,6	3,7	3,4	2,5	5,6	7,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

# PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

Mês: Out/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
							Total			Hipermercados e Supermercados					
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)				
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	4,6	10,3	11,8	7,3	9,8	9,5	9,4	11,5	12,0	9,4	11,4	11,8	6,9	12,8	13,6
Ceará	6,7	11,7	14,0	5,2	1,4	2,2	11,6	16,8	18,3	11,4	16,6	18,2	4,6	10,0	11,6
Pernambuco	4,3	9,4	11,0	13,7	15,9	15,6	1,3	3,6	4,3	0,7	3,3	4,0	7,8	19,2	20,2
Bahia	0,8	8,1	9,9	7,2	8,4	8,7	4,6	6,9	7,3	4,4	7,0	7,6	10,6	15,6	15,3
Minas Gerais	7,4	12,5	13,9	9,8	13,0	12,5	10,5	12,8	13,2	10,7	12,9	13,2	9,4	13,1	14,1
Espirito Santo	4,2	20,2	21,7	6,3	15,9	14,8	10,1	13,3	13,6	10,6	13,4	13,6	7,9	21,0	20,0
Rio de Janeiro	4,5	11,1	12,5	6,8	8,0	7,1	10,1	11,1	11,8	10,3	11,0	11,5	9,6	14,9	16,7
São Paulo	4,2	9,0	10,4	6,3	10,7	10,3	9,8	11,6	12,0	9,9	11,5	11,8	4,6	12,4	13,2
Paraná	4,6	12,3	13,7	6,5	3,5	3,1	11,2	13,5	13,5	11,1	13,4	13,3	8,2	8,1	8,0
Santa Catarina	6,7	11,6	12,2	13,3	8,7	7,8	9,4	14,8	14,7	9,1	14,5	14,3	12,9	14,9	14,5
Rio Grande do Sul	5,8	11,0	12,6	10,4	12,7	13,2	4,1	7,9	9,1	4,0	7,8	9,0	17,9	17,2	16,2
Goiás	0,1	11,1	13,2	-1,8	12,7	11,8	14,2	15,7	15,5	14,2	15,9	15,7	4,3	15,8	15,4
Distrito Federal	2,5	5,6	7,7	9,3	14,2	13,2	4,7	4,6	5,4	4,6	4,5	5,2	1,4	4,4	5,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

# PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

Mês: Out/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,8	13,9	15,0	12,9	14,5	15,0	10,6	11,9	14,7	10,1	0,5	2,3	6,4	10,6	12,0
Ceará	17,2	14,9	16,1	19,5	24,5	24,6	-0,6	25,8	29,9	11,8	3,2	2,9	9,9	10,8	11,8
Pernambuco	12,4	23,3	24,6	22,5	13,6	14,0	17,0	14,2	13,9	-31,7	-28,0	-25,1	19,2	17,6	17,5
Bahia	1,8	18,6	21,1	6,5	14,5	15,3	20,6	13,9	11,6	-0,6	-37,9	-34,9	4,4	14,6	16,1
Minas Gerais	17,9	22,8	23,2	10,1	13,5	14,2	13,5	15,2	15,2	4,1	0,0	3,8	17,2	18,0	18,2
Espirito Santo	15,1	8,3	7,3	31,5	26,1	25,0	13,8	31,8	33,3	-9,1	-7,5	-8,5	23,3	25,9	24,9
Rio de Janeiro	6,6	15,8	16,0	9,8	11,0	11,1	6,6	9,1	11,6	3,5	-11,5	-13,9	0,6	12,9	14,0
São Paulo	9,4	10,8	12,1	13,2	12,9	13,2	15,9	14,7	19,6	26,1	5,4	8,7	1,4	5,8	8,2
Paraná	13,0	19,0	19,3	23,8	23,3	22,6	1,9	2,4	2,9	15,5	-8,9	-8,7	17,0	16,5	18,1
Santa Catarina	6,1	7,0	7,2	9,1	14,5	15,0	7,5	3,5	4,4	-13,2	10,7	11,6	14,7	15,6	15,2
Rio Grande do Sul	8,5	14,9	16,1	10,7	16,1	17,3	-7,5	-1,0	-0,4	3,7	-9,4	-8,5	16,2	10,1	10,1
Goiás	-3,0	2,2	4,9	8,2	19,6	21,5	28,2	19,6	15,5	-3,6	-5,0	-4,0	9,5	14,9	16,3
Distrito Federal	5,4	13,5	15,6	33,4	14,9	14,9	-4,4	-3,5	2,4	-15,1	-10,9	-5,6	9,6	7,5	7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

Mês: Out/2011						
Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-5,1	6,4	9,7	9,9	14,0	15,2
Ceará	-2,7	8,6	12,9	9,2	8,3	9,8
Pernambuco	-6,0	5,6	9,1	17,7	12,9	13,3
Bahia	-11,3	2,1	6,5	0,3	4,4	5,5
Minas Gerais	-2,7	8,1	11,8	10,7	14,4	15,1
Espirito Santo	-4,0	24,6	27,8	8,2	17,7	18,6
Rio de Janeiro	-9,0	4,5	7,9	11,4	26,7	29,1
São Paulo	-5,0	4,7	7,5	7,8	10,1	11,3
Paraná	-7,6	10,3	14,1	14,3	15,6	16,1
Santa Catarina	-1,1	9,6	12,0	17,0	13,6	12,2
Rio Grande do Sul	-0,2	5,8	8,7	8,8	28,5	31,4
Goiás	-8,6	9,0	13,0	10,2	15,5	16,5
Distrito Federal	-8,0	-1,8	2,9	9,9	14,3	15,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação**

**Mês: Out/2011**

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11
Brasil	237,9	243,0	297,4	227,5	223,2	239,7	237,9	251,5	240,9	247,1	252,8	246,4	248,7
Rondônia	398,4	418,1	520,6	346,4	361,2	386,8	396,4	431,1	403,0	459,1	475,9	453,6	459,3
Acre	542,4	544,6	726,2	489,0	495,4	535,3	506,0	554,3	506,3	556,4	571,8	569,0	531,8
Amazonas	298,8	298,3	375,5	287,1	272,0	284,2	278,0	303,8	294,8	304,6	318,2	292,4	301,5
Roraima	263,4	264,9	306,2	259,7	238,7	270,7	256,2	265,3	247,4	260,0	296,4	287,3	284,4
Pará	279,3	284,4	405,5	265,9	256,1	273,0	272,6	290,3	285,7	290,5	300,5	289,5	296,7
Amapá	296,4	318,1	386,8	287,4	257,4	255,5	253,5	271,1	277,9	285,6	296,1	266,1	272,9
Tocantins	458,2	450,4	533,2	495,2	433,4	464,2	466,3	504,1	508,7	541,9	543,9	507,5	494,1
Maranhão	375,6	391,6	495,5	368,2	367,6	386,0	410,3	418,3	394,5	423,3	446,7	418,6	415,6
Piauí	283,8	304,8	397,8	285,6	274,7	288,2	278,3	304,7	305,6	316,4	322,0	307,6	290,2
Ceará	305,4	320,0	406,4	303,3	300,9	308,7	303,5	326,0	316,5	331,9	340,7	332,3	325,8
Rio G. do Norte	285,2	288,2	376,6	290,2	274,2	277,4	275,4	285,2	276,3	294,2	299,6	285,5	289,3
Paraíba	319,9	335,1	420,9	318,2	322,0	325,3	323,9	343,0	335,4	348,2	361,1	357,4	345,6
Pernambuco	280,7	294,2	365,4	278,0	263,8	269,1	273,1	290,6	277,2	293,1	303,4	295,5	292,7
Alagoas	348,6	382,8	503,3	343,1	337,5	350,5	338,6	359,7	335,7	353,3	375,3	355,2	357,6
Sergipe	334,1	347,3	458,8	319,3	306,0	322,3	310,8	332,9	318,4	319,6	329,8	324,1	337,1
Bahia	245,2	254,0	321,7	242,3	236,1	244,8	243,1	257,4	245,1	254,1	257,5	246,1	247,1
Minas Gerais	238,5	240,7	300,2	240,3	231,5	247,1	245,6	259,7	250,0	259,3	260,0	257,4	256,2
Espírito Santo	346,0	351,4	451,2	386,4	389,9	433,6	428,4	464,0	405,1	369,3	377,5	376,9	360,3
Rio de Janeiro	209,5	213,2	277,6	211,3	205,5	207,8	211,2	219,5	210,7	216,4	220,2	214,7	218,8
São Paulo	226,1	230,1	268,2	207,4	204,6	224,3	221,6	236,9	226,2	231,2	237,4	232,2	235,6
Paraná	231,0	235,5	287,3	217,9	219,5	236,5	236,6	245,2	235,7	243,3	249,4	242,2	241,7
Santa Catarina	245,6	253,1	321,0	247,0	242,6	268,1	259,0	263,3	255,6	266,6	264,1	264,2	262,0
Rio Grande do Sul	203,8	210,9	265,5	187,4	185,6	205,1	203,4	212,4	209,3	208,1	213,9	205,9	215,7
Mato Grosso do Sul	280,2	281,1	350,1	256,2	256,1	270,0	270,9	307,6	279,9	285,8	288,4	282,6	288,1
Mato Grosso	264,2	265,8	315,4	252,2	231,3	260,0	247,5	265,3	252,4	273,1	280,6	270,2	276,9
Goiás	284,9	282,8	339,8	271,2	264,6	291,4	287,7	298,7	286,9	287,9	303,4	290,2	285,2
Distrito Federal	238,6	244,7	293,2	227,8	225,3	232,4	233,7	239,3	228,5	241,0	242,3	235,4	244,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas  
do varejo - com ajuste sazonal**

# PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

**Mês: out/2011**

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	ago/11	set/11	out/11	ago/11	set/11	out/11
<b>Brasil</b>	<b>182,64</b>	<b>183,57</b>	<b>183,49</b>	<b>-0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,0</b>
Rondônia	268,35	267,19	267,00	-2,1	-0,4	-0,1
Acre	291,54	284,92	271,27	0,8	-2,3	-4,8
Amazonas	204,52	198,69	199,86	2,0	-2,9	0,6
Roraima	213,38	218,63	206,84	5,3	2,5	-5,4
Pará	183,06	181,47	182,66	0,3	-0,9	0,7
Amapá	185,91	183,99	185,30	6,0	-1,0	0,7
Tocantins	369,99	364,18	366,48	-0,7	-1,6	0,6
Maranhão	280,17	283,90	286,02	1,6	1,3	0,7
Piauí	184,92	185,05	185,56	-1,9	0,1	0,3
Ceará	223,78	228,11	229,62	-1,1	1,9	0,7
Rio G. do Norte	225,07	222,22	223,34	0,8	-1,3	0,5
Paraíba	238,11	242,23	242,27	-1,2	1,7	0,0
Pernambuco	192,82	192,46	192,00	-2,5	-0,2	-0,2
Alagoas	250,24	248,40	244,48	0,8	-0,7	-1,6
Sergipe	210,79	210,20	208,58	-0,1	-0,3	-0,8
Bahia	191,74	190,51	188,78	-2,3	-0,6	-0,9
Minas Gerais	186,29	187,21	188,84	0,4	0,5	0,9
Espírito Santo	200,13	197,82	196,26	0,3	-1,2	-0,8
Rio de Janeiro	168,67	169,37	167,29	0,7	0,4	-1,2
São Paulo	187,05	188,64	188,94	-1,0	0,9	0,2
Paraná	160,86	162,02	161,47	-0,8	0,7	-0,3
Santa Catarina	178,40	178,37	178,74	-1,4	0,0	0,2
Rio Grande do Sul	147,56	147,55	147,00	0,3	0,0	-0,4
Mato Grosso do Sul	197,34	195,33	202,49	-0,5	-1,0	3,7
Mato Grosso	180,00	177,19	176,21	-0,2	-1,6	-0,6
Goiás	192,77	193,41	194,43	0,9	0,3	0,5
Distrito Federal	168,63	166,81	169,42	0,1	-1,1	1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

# PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

**Mês: out/2011**

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	ago/11	set/11	out/11	ago/11	set/11	out/11
<b>Brasil</b>	<b>244,37</b>	<b>246,56</b>	<b>246,61</b>	<b>0,2</b>	<b>0,9</b>	<b>0,0</b>
Rondônia	372,22	369,65	368,70	-2,0	-0,7	-0,3
Acre	407,47	400,28	384,72	1,7	-1,8	-3,9
Amazonas	287,37	281,54	284,50	1,9	-2,0	1,1
Roraima	272,13	276,50	266,57	4,9	1,6	-3,6
Pará	258,96	257,75	259,70	0,8	-0,5	0,8
Amapá	251,30	248,20	250,45	5,9	-1,2	0,9
Tocantins	498,62	490,04	491,03	-0,8	-1,7	0,2
Maranhão	399,03	404,67	409,47	2,9	1,4	1,2
Piauí	249,57	250,43	249,52	-2,6	0,3	-0,4
Ceará	292,26	296,27	299,26	-0,8	1,4	1,0
Rio G. do Norte	280,74	280,77	282,14	-0,6	0,0	0,5
Paraíba	328,55	336,27	338,72	-0,4	2,3	0,7
Pernambuco	268,15	270,15	268,57	-1,9	0,7	-0,6
Alagoas	349,10	348,70	341,11	2,0	-0,1	-2,2
Sergipe	296,38	296,68	293,94	0,9	0,1	-0,9
Bahia	243,38	242,58	240,63	-1,5	-0,3	-0,8
Minas Gerais	254,31	256,64	258,83	1,2	0,9	0,9
Espírito Santo	280,74	279,88	278,28	1,8	-0,3	-0,6
Rio de Janeiro	225,34	228,19	227,24	1,2	1,3	-0,4
São Paulo	249,50	252,17	252,02	0,1	1,1	-0,1
Paraná	219,85	223,42	223,06	-0,1	1,6	-0,2
Santa Catarina	241,67	244,43	244,12	-0,2	1,1	-0,1
Rio Grande do Sul	191,23	193,64	193,99	0,2	1,3	0,2
Mato Grosso do Sul	270,64	267,41	275,41	0,2	-1,2	3,0
Mato Grosso	238,30	233,77	232,18	0,0	-1,9	-0,7
Goiás	252,91	253,99	254,04	1,4	0,4	0,0
Distrito Federal	222,78	221,62	225,09	0,7	-0,5	1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100